

AO LEITOR

> Bem-vindo ao mundo de Click! <

Já estava passando da hora do brasileiros terem, à disposição, uma nova revista sobre fotografia - simples, leve, com bom conteúdo. **Click** chegou para atender a todos os tipos de fotógrafos – do mais experiente àquele que nunca sequer fez um curso da área. O que eles têm em comum? O gosto pela fotografia.

Produzir esta primeira edição foi uma tarefa árdua, mas, feita com muito amor, dedicação e respeito à você que, além de leitor, é fotógrafo e sabe a importância de uma imagem. Pois bem. Feito o parto, está na hora de cuidar dos primeiros passos dessa revista que já começa a engatinhar.

Muitas novidades, expectativas e adaptações nos aguardam daqui para frente – tudo para que a **Click** atenda ao seu gosto, às suas necessidades, ao seu prazer em folheá-la. Aqui o fotógrafo expõe seus trabalhos, dá dicas, críticas e opiniões sobre o mundo da fotografia – do equipamento à imagem revelada. E esse fotógrafo é você! A cada dois meses sai uma edição fresquinha com um pouco de tudo sobre essa arte que provoca sentimentos e ultrapassa o tempo.

Seja muito bem-vindo a um novo mundo.

Um mundo colorido, preto e branco, ou em sépia - como quiser.

Você acaba de entrar em um universo de **Clicks**.

Um grande abraço,

Natália Borges.

Editora



SEÇÕES

João P. Teles | Photoideas



> DICAS

No mês das noivas, vários fotógrafos trabalham pesado para registrar um momento tão esperado pelos casais apaixonados: o CASAMENTO. O fotógrafo João P. Teles dá algumas dicas para quem trabalha nessa área. [página 32]

Franciane Lovati



> PERFIL

Saiba como começou a carreira do fotógrafo Rafael Lopes e confira alguns **Clicks** desse carioca sangue bom. [página 8]

JORNALISMO <

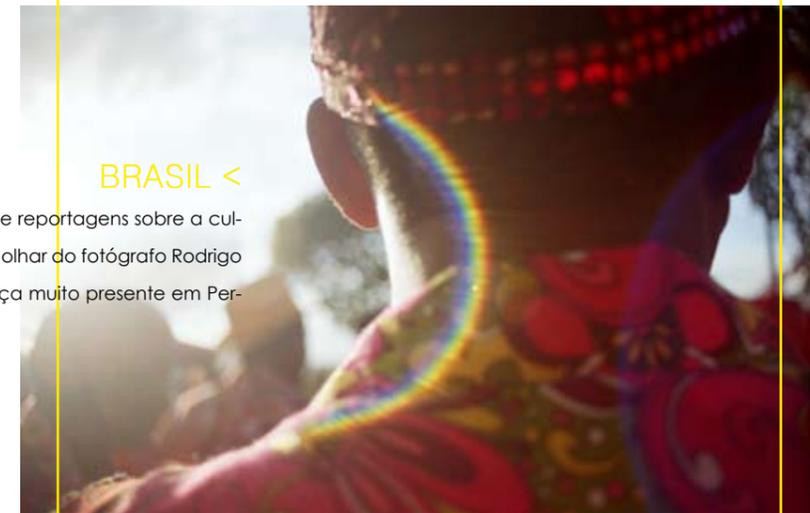
O que levou o fotógrafo do Correio Braziliense Breno Fortes a **Clickar** os fatos que acontecem no Distrito Federal. [página 26]



Cadu Gomes | Correio Braziliense

BRASIL <

Você acompanha, por aqui, uma série de reportagens sobre a cultura brasileira. Nesta edição mostramos o olhar do fotógrafo Rodrigo Pires sobre o Maracutu, um estilo de dança muito presente em Pernambuco. [página 38]



Rodrigo Pires

Divulgação



> É HISTÓRIA

Com a proximidade do Dia dos Namorados, a **Click** relembra a curiosa história sobre a foto "O Beijo do Hotel de Ville". 55 anos após ter o beijo flagrado, Françoise Bornef (fotos) leiloo a fotografia mundialmente famosa por 155 mil euros. [página 24]

> GALERIA

Um espaço onde você é o fotógrafo. Sabe aquela foto que marcou um momento especial? Ou uma outra que você tirou de bobeira e foi um dos seus melhores **Clicks**? Aqui é o lugar delas. [página 36]



E AINDA...

LANÇAMENTOS <

> ACONTECE

Exposições, cursos e concursos esperam por você, programe-se pela CLICK! [página 46]

Conheça a Nikon D60: a câmera que transfere fotos sem a necessidade de cabo, e a Finepix S1000 - a menor câmera digital do mundo com zoom óptico de 12x. [página 30]

| Expediente |

Direção, Reportagem, Produção, Edição e Diagramação: **Natália Borges** | Contato: na.borges@gmail.com, (61) 8433-0401
 Suporte Técnico: **Hélio Thomaz de O. Filho** | Colaboração: **Gustavo Coelho, Hélio Thomaz de O. Filho**

DO MACRO AO OLHO DE PEIXE...



Franciane Lovati

Rafael Lopes | www.flickr.com/bobeirasa | nasceu em 7 de fevereiro de 1986, no Rio de Janeiro. Estuda e trabalha com informática e fotografia. Adora sair para tirar fotos da Cidade Maravilhosa e de assuntos interessantes. É fã incondicional de Joel Sartore (fotógrafo da Revista National Geographic).

... A PAIXÃO DE UM CARIOCA PELA FOTOGRAFIA E PELO RIO DE JANEIRO

Quando surgiu o interesse pela fotografia?

Rafael Lopes: Fotografia é a minha paixão. Só que não descobri isso diretamente, e sim através de um hábito pouco comum que eu faço há alguns anos. Quando eu vejo algum fato que me chama atenção, tento montar uma tomada cinematográfica na minha cabeça; se vejo alguém no centro do Rio carregando um caixote, cruzando um sinal de trânsito junto com pessoas, imagino aquilo sendo assistido ao som de um sambinha como trilha sonora. Enquanto o mesmo rapaz, vestindo um macacão, correndo e driblando os pedestres com a caixa na mão, a câmera alterna entre mostrar o ator em primeira e terceira pessoa vindo de frente. Talvez (aliás, provavelmente, pois eu não tenho noção nenhuma de direção cinematográfica) esta não seja a tomada perfeita, mas é uma cena, ou seja, é uma forma de visualizar aquilo que está acontecendo. Eu acho que isso é observar o mundo de modo artístico; com isso em mente, basicamente é só sair para a rua com uma câmera e registrar tais momentos da maneira como você imagina na sua cabeça. Então passei a fazer isso, comecei a sair para registrar momentos assim. De tanto fazer e gostar dos resultados, não demorou muito para que eu tivesse minha primeira reflex e começasse no mundo da fotografia. Acho que a gente descobre a coisa quando mexe, futuca, experimenta, vê se gostou e quer continuar com aquilo. Li o manual da câmera e muita coisa na internet e acho que sou um iniciante em eterno aprendizado. Aprendi a tirar fotos sozinho, mas pretendo fazer cursos para ganhar mais conhecimento em estilos fotográficos, história de fotografia, compartilhar experiências, enfim, conteúdo não-técnico.

O que você faz para aprimorar as técnicas?

RL: Hoje em dia, com a fotografia digital, certamente fica mais fácil aprender. Eu gosto muito de inovar, procurar na Internet por novidades e colocá-las na prática - algumas dão certo e fazem sucesso; outras são muito complicadas para o que se destinam, mas tudo que for adicional vale a pena (cabe a você filtrar o que serve ou não). Eu acho que um bom fotógrafo é composto por dois principais aspectos: poder de observação, bom gosto, e técnica. A observação associada ao bom gosto ajuda a manter em mente a mensagem que o fotógrafo deseja transmitir e que venha a agradar; a técnica ajuda a passar isso para a câmera da maneira mais fiel à que se tem em mente. Como dizia Cartier-Bresson: 'fotografar é pôr numa mesma linha a mente, os olhos e o coração'.

O que e como você prefere fotografar?

RL: Há duas formas de fotografar as quais sou fã: congelar momentos e explorar o potencial da câmera - para mim, é uma forma muito peculiar pelo fato de você poder congelar a situação e observá-la depois com calma, como se estivesse dentro do mundo de Matrix. Sou bastante adepto a macros e a fotos com lente invertida, pois é um potencial que a câmera possui que o olho nu não é capaz de visualizar. Simpatizo ainda com retratos - fico muito satisfeito quando a pessoa diz que "saiu bem na foto". Você percebe, com a prática, que tudo isso é uma questão de enquadramento, iluminação, ângulo, diafragma, ou seja, alguns aspectos técnicos; e também de demonstrar um certo carisma na foto (por exemplo, pegar o sorriso bonito no momento certo, saber aproveitar um bom fundo e por aí vai).

Quais equipamentos você costuma usar?

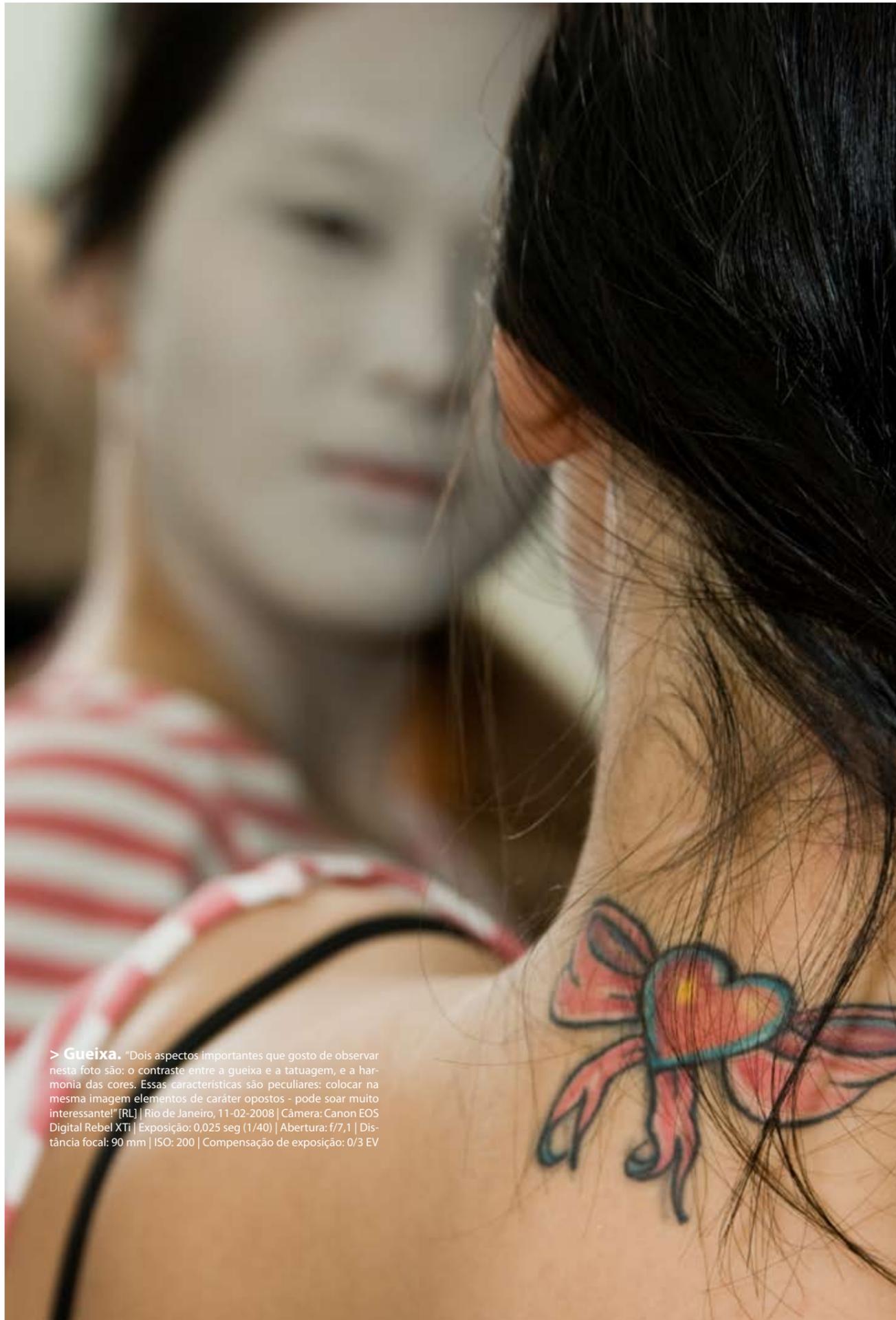
RL: Não sou muito ligado à uma marca específica, mas comprei a minha primeira câmera da Canon e comecei a investir nela, comprando ainda lentes, flash e acessórios compatíveis com a marca - por isso dou preferência a Canon atualmente. Não me arrependo da escolha, muito pelo contrário. Acredito que adquirir uma lente da Sigma e tudo que for compatível com o equipamento (dentro da necessidade do fotógrafo e da ocasião), vale a pena.

Que tipo de fotografia você gosta de apreciar?

RL: Gosto muito de fotos com caráter fotojornalístico, que tocam o coração - existe uma foto muito boa que eu vi no Flickr | www.flickr.com | de um contato meu, que é realmente muito profunda para mim: um soldado norte-americano e a silhueta de um amigo dele ajoelhado, apoiado com as mãos em um rifle. Creio que essas sejam muito difíceis de fazer, pois o tema geralmente não é tão abundante e ainda há um cuidado para que a foto não seja interpretada de maneira errada. Também gosto de fotos que tenham pessoas felizes em noites, shows e festas - é uma forma de transmitir felicidade. Na verdade, o tipo de fotografia que eu gosto de ver varia muito de acordo com o que eu sinto, porque assim como em qualquer profissão artística, o trabalho final está mais ligado ao seu estado de espírito do que a qualquer outra coisa. Existem fases em que eu gosto de ver fotografias em preto e branco bruto, assim como existem aquelas nas quais gosto de ver fotos muito coloridas e cheias de vida - varia muito.



> **Museu de Arte Contemporânea.** “Nesta foto foi usada a técnica do HDR (High Dynamic Range), que consiste em tirar 3 fotos do mesmo assunto com exposições diferentes e depois juntá-las no computador, utilizando programas próprios (dica: eu utilizo o Photomatix, para Mac OS X).” [RL] | Niterói, 01-03-2008. | Câmera: Canon EOS 30D | Abertura: f/16 | Distância focal: 8 mm | ISO: 100.



> **Gueixa.** "Dois aspectos importantes que gosto de observar nesta foto são: o contraste entre a gueixa e a tatuagem, e a harmonia das cores. Essas características são peculiares: colocar na mesma imagem elementos de caráter opostos - pode soar muito interessante!" [RL] | Rio de Janeiro, 11-02-2008 | Câmera: Canon EOS Digital Rebel XTi | Exposição: 0,025 seg (1/40) | Abertura: f/7,1 | Distância focal: 90 mm | ISO: 200 | Compensação de exposição: 0/3 EV



> **Saxofonista praiano.** "Aproveitar a luz do Sol para fazer silhuetas geralmente lhe dá uma foto interessante. Tente aproveitar também os detalhes do fundo, como o menino soltando pipa e as pessoas na areia." [RL] | Arpoador - RJ, 18-08-2007 | Câmera: Canon EOS Digital Rebel Xti | Exposição: 0,005 seg (1/200) | Abertura: f/9 | Distância focal: 40 mm | ISO: 200 | Compensação de exposição: 0/3 EV | Obs.: esta foto ficou em 2º lugar no "Festival Del Sole" (categoria fotografia), do restaurante Spoletto.

> **Vida Noturna.** “Novamente, alta exposição. Com esse recurso é possível obter o efeito das luzes “entrando” cidade a dentro, pois lá embaixo também existe os movimentos dos carros. Além disso, com a alta exposição é possível fechar mais o diafragma - o que possibilita uma maior profundidade de campo e deixa a foto com um tipo mais bonito de paisagem, certamente. Um fator muito importante para o fotógrafo é a paciência: cheguei no Mirante D. Marta às 16h e fiquei até às 20h para conseguir esta foto. Ou seja, cheguei lá com a foto em mente, e só saí quando alcancei o resultado.” [RL] | Rio de Janeiro, 26-12-2007



> **Túnel André Rebouças.** "Altas exposições mostrando o rastro das luzes do trânsito são sempre uma boa idéia. Explore-as quando estiver com um tripé e uma câmera que permita tal função." [RL] | Rio de Janeiro, 25-12-2007 | Câmera: Canon EOS Digital Rebel XT | Exposição: 20 seg (20) | Abertura: f/29 | Distância focal: 300 mm | ISO: 100 | Compensação de exposição: 0/3 EV.



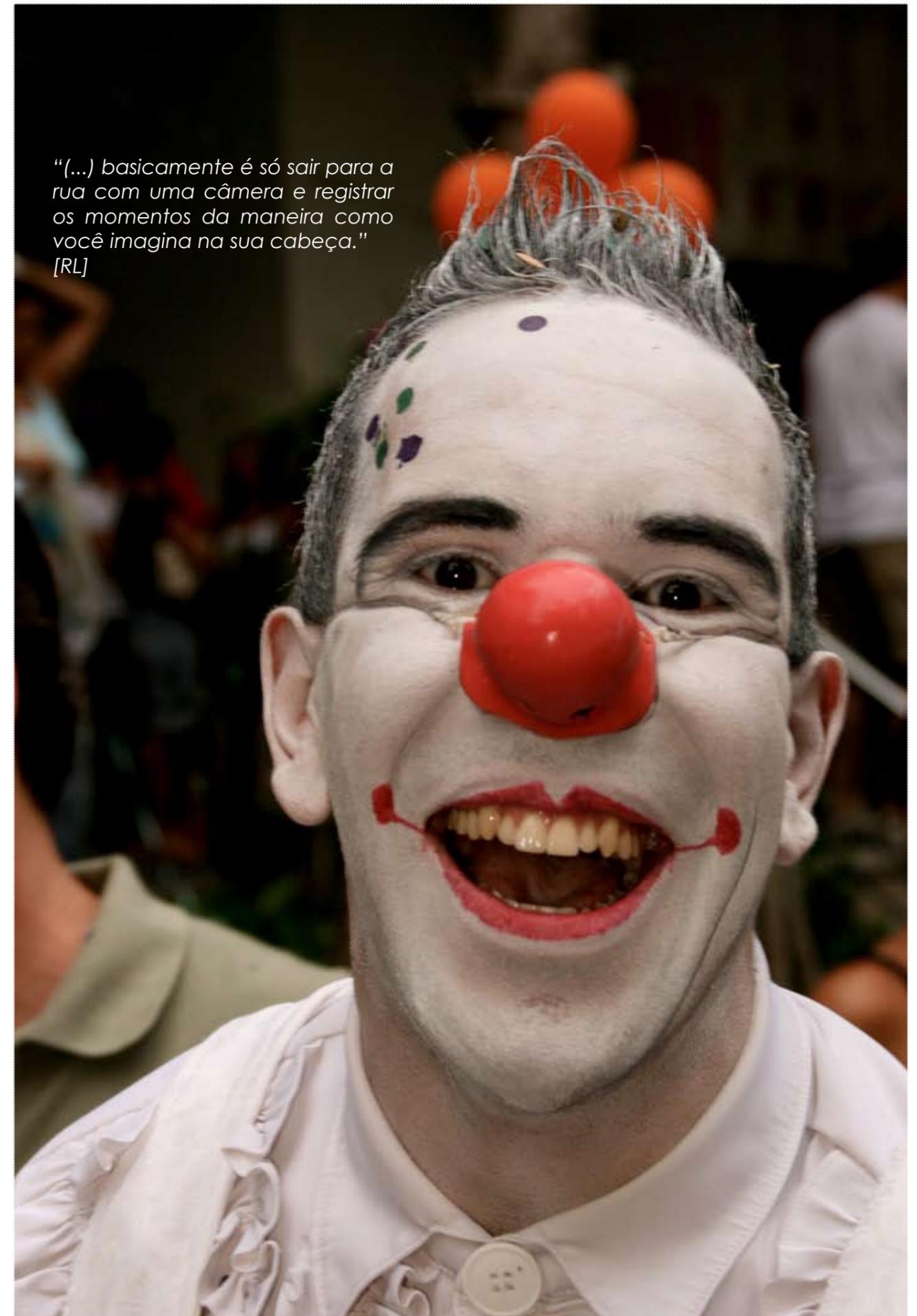


> **Os Arcos da Lapa.** “Como disse, gosto de sair com uma câmera na mão e fotografar. Pode ser diversas vezes o mesmo lugar - isso me garante diferentes fotos com características diferentes. Nesse dia pude aproveitar a luz do Sol para fazer um contraste bem rígido sobre os Arcos da Lapa.” | Lapa, 10-02-2008 | Câmera: Cânon EOS Digital Rebel XT | Exposição: 0,067 sec (8) | Abertura: f/11 | Distância focal: 50 mm | ISO: 200 | Compensação de exposição: 0/3 EV



> Carnaval na Cidade Maravilhosa. "Esse retrato foi feito após algumas tentativas. Para fazer boas fotos congelando momentos, é fundamental fazer clicks em excesso. A principal dificuldade nesta foto foi ajustar o diafragma para que os confetes não ficassem muito fora de foco e, ao mesmo tempo, a modelo ficasse nítida." [RL] | Rio de Janeiro, 26-01-2008 | Câmera: Canon EOS Digital Rebel Xti | Exposição: 0,013 seg (1/80) | Abertura: f/5,6 | Distância focal: 50 mm |

> Silhueta em Azul e Preto. "Para fazer boas fotos de silhuetas é preciso que a parede que está atrás do que você quer fazer a silhueta esteja iluminada por uma lâmpada do tipo spot, e não omni. Novamente, o que deve estar iluminado é a parede, somente a parede, a pessoa tem que ficar no escuro, basta colocar a pessoa como se fosse em primeiro plano, e atrás dela, a lâmpada virada pra parede." [RL] | Rio de Janeiro, 24-01-2008 | Câmera: Canon EOS Digital Rebel XTi | Exposição: 0,05 seg (1/20) | Abertura: f/6,3 | Distância focal: 135 mm | ISO: 100 | Compensação de exposição: 0/3 EV



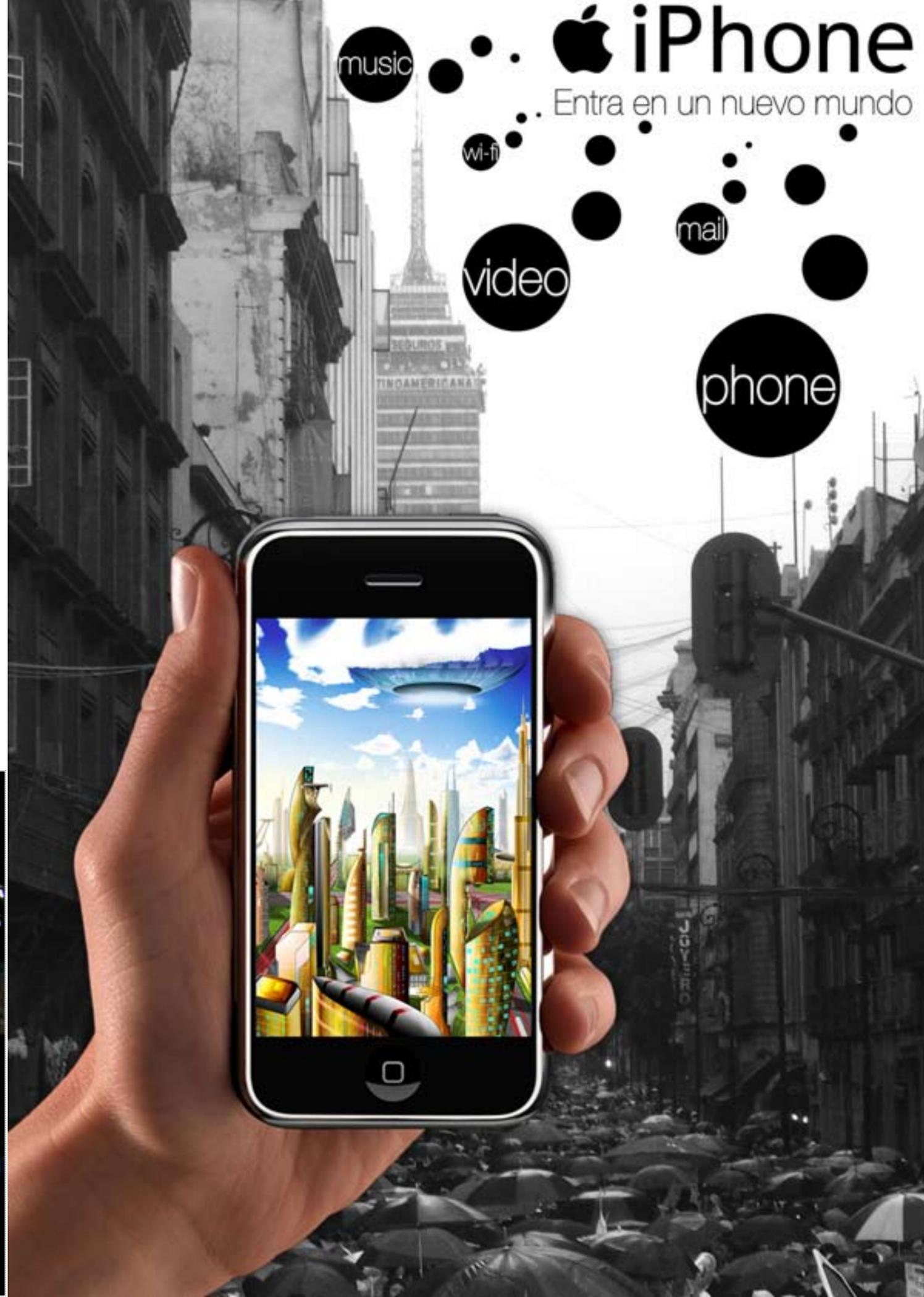
"(...) basicamente é só sair para a rua com uma câmera e registrar os momentos da maneira como você imagina na sua cabeça."
[RL]



> **Queima de fogos na Lagoa.** "Inauguração da Árvore de Natal da Lagoa Rodrigo de Freitas. Essa foto é fruto de uma detalhe muito importante: para fazê-la, observei os fogos subindo e pensei: quanto tempo demora desde que um foguete saia e exploda, até sumir? Então observei, contei, coloquei na câmera e esperei o momento onde não havia nenhum foguete subindo e cliquei! Quando os foguetes sumiram, a câmera terminou de bater esta foto!" [RL] | Rio de Janeiro, 01-12-2007 | Câmera: Canon EOS Digital Rebel XTi | Exposição: 8 seg (8) | Abertura: f/22 | Distância focal: 18 mm | ISO: 400 | Compensação de exposição: 0/3 EV



> **Favela ao Luar.** "Essa foto saiu porque eu estava em grande vantagem: fotografando um show de rock nesse local e aproveitei a segurança no evento para fazer esse registro. Sempre quis fazer fotos com essa vista, principalmente à noite, onde posso usar os recursos de alta exposição para alcançar resultados mais legais. Sempre tive receio de acontecer alguma coisa com meu equipamento, mas a situação foi ideal!" [RL] | Rio de Janeiro, 25-04-2008 | Câmera: Canon EOS 30D | Exposição: 0,6 seg (3/5) | Abertura: f/3,5 | Distância focal: 8 mm | ISO: 100 | Compensação de exposição: 0/3 EV.



O BEIJO DE 500 MIL REAIS

O que você diria ao olhar para esta foto e perceber o beijo do casal? Há quem diga que são dois namorados, flagrados enquanto demonstravam seu amor em meio a multidão – e por muitos anos essa foi a versão que prevaleceu. A história, contada por todos, era a de que o fotógrafo francês Robert Doisneau (1912-1994) tirou essa foto ocasionalmente em um café, em Paris. O episódio aconteceu em 1950. Intitulada "Le baiser de l'Hôtel de Ville" (em português: "O Beijo do Hotel de Ville"), a foto apareceu em diversos pôsters nas décadas seguintes e é considerada uma das mais vendidas e famosas mundialmente até hoje. Foi depois de 40 anos que Doisneau mudou toda a versão da cena. De acordo com o fotógrafo, ele próprio pediu à duas pessoas que passavam por ali que posassem para a leica dele, com a promessa de enviar uma cópia da foto ao casal. Os enamorados na foto são os estudantes de teatro Françoise Bornet e Jacques Carteaud, que estavam juntos na época, não se casaram.

Atualmente, a bela jovem envolvida pelo beijo do rapaz na foto está com quase 80 anos (foto à direita) e há 3 leilões a foto que recebeu de Doisneau. Pela imagem do beijo inspirador, Françoise arrecadou € 155.000 (na época, cerca de R\$ 500 mil). A tão valiosa fotografia foi arrematada por um colecionador suíço anônimo. •



> Fontes:

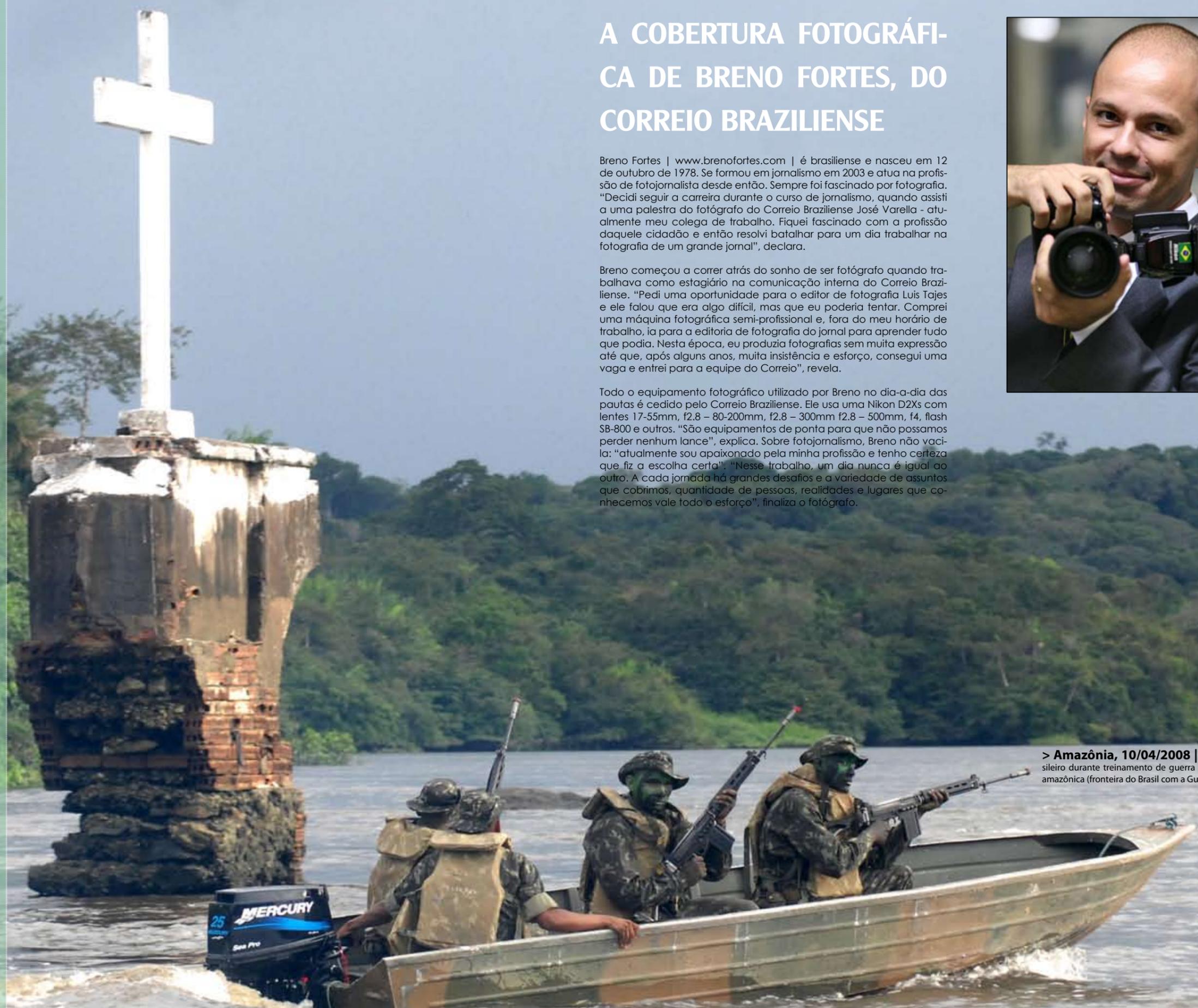
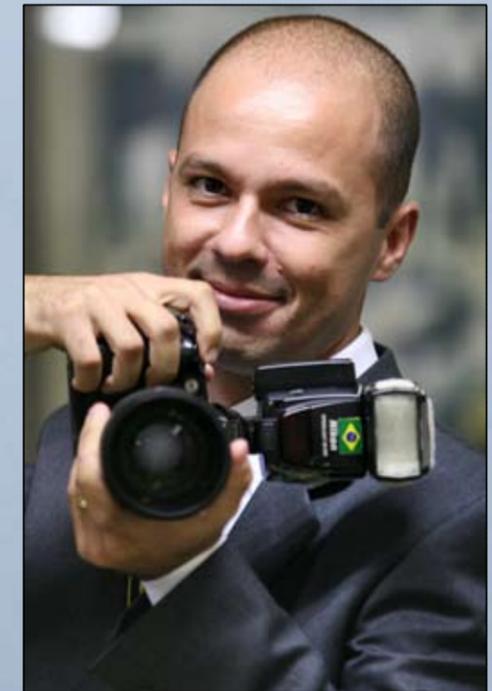
<http://www.bbc.co.uk>
<http://www.marcosabino.com/pratodia/>
<http://blogarcadia.blogspot.com>
> Imagens: divulgação.

A COBERTURA FOTOGRÁFICA DE BRENO FORTES, DO CORREIO BRAZILIENSE

Breno Fortes | www.brenofortes.com | é brasileiro e nasceu em 12 de outubro de 1978. Se formou em jornalismo em 2003 e atua na profissão de fotojornalista desde então. Sempre foi fascinado por fotografia. "Decidi seguir a carreira durante o curso de jornalismo, quando assisti a uma palestra do fotógrafo do Correio Braziliense José Varella - atualmente meu colega de trabalho. Fiquei fascinado com a profissão daquele cidadão e então resolvi batalhar para um dia trabalhar na fotografia de um grande jornal", declara.

Breno começou a correr atrás do sonho de ser fotógrafo quando trabalhava como estagiário na comunicação interna do Correio Braziliense. "Pedi uma oportunidade para o editor de fotografia Luis Tajés e ele falou que era algo difícil, mas que eu poderia tentar. Comprei uma máquina fotográfica semi-profissional e, fora do meu horário de trabalho, ia para a editoria de fotografia do jornal para aprender tudo que podia. Nesta época, eu produzia fotografias sem muita expressão até que, após alguns anos, muita insistência e esforço, consegui uma vaga e entrei para a equipe do Correio", revela.

Todo o equipamento fotográfico utilizado por Breno no dia-a-dia das pautas é cedido pelo Correio Braziliense. Ele usa uma Nikon D2Xs com lentes 17-55mm, f2.8 - 80-200mm, f2.8 - 300mm f2.8 - 500mm, f4, flash SB-800 e outros. "São equipamentos de ponta para que não possamos perder nenhum lance", explica. Sobre fotojornalismo, Breno não vacila: "atualmente sou apaixonado pela minha profissão e tenho certeza que fiz a escolha certa". "Nesse trabalho, um dia nunca é igual ao outro. A cada jornada há grandes desafios e a variedade de assuntos que cobrimos, quantidade de pessoas, realidades e lugares que conhecemos vale todo o esforço", finaliza o fotógrafo.



> **Amazônia, 10/04/2008** | Soldados do Exército Brasileiro durante treinamento de guerra no rio Oiapoque, na selva amazônica (fronteira do Brasil com a Guiana Francesa).



> Distrito Federal, 05/10/2006 | Peritos passam com uma maca pelo Instituto Médico Legal de Brasília com o corpo de uma das vítimas do acidente com o avião da Gol, voo 1907.



> Distrito Federal, 24/10/2006 | Confusão entre moradores da Colônia Agrícola Vicente Pires e policiais, durante uma derrubada de casas e barracos que ocupavam área irregular na região.



> Distrito Federal, 24/03/2006 | Traficante Fernandinho Beira-Mar, preso em Alagoas, chega à superintendência da Polícia Federal, em Brasília, acompanhado de policiais federais.

LANÇAMENTOS

FINEPIX S1000-FD:

a menor câmera do mundo com zoom óptico de 12x.

O lançamento da Fujifilm conta com um zoom de 12x – essencial para longas distâncias. A câmera permite, também, aproximar até dois centímetros do objeto, facilitando a composição de fotos em close-up de grande impacto. A tela, de LCD, possui 2,7 megapixels. A faixa focal é de 33-396 mm (equivalente a 35mm). Uma das opções bacanas é que a câmera identifica até 6 rostos de uma só vez e ajusta automaticamente o foco e a exposição para aquela foto especial. Sabe os indesejáveis olhos vermelhos que costumam estragar o momento? Com essa máquina, isso não é problema: ela detecta e corrige de forma automática os reflexos de olhos vermelhos. A compacta FINEPIX S1000-FD também evita que as imagens saiam tremidas por trepidação na câmera ou por objetos em rápido movimento – até mesmo quando não há tanta luz. Além disso, é possível fazer imagens panorâmicas: a câmera captura e reúne até 3 fotos consecutivas que são salvas no cartão de memória como uma única imagem. E por falar em quantidade de fotos, é possível tirar, em média, 300 fotos com baterias alcalinas e aproximadamente 700 fotos com baterias recarregáveis. *

NIKON D60:

transfira suas fotos sem precisar de fio.

Rafael Lopes



Divulgação

Desta vez, a Nikon caprichou: o lançamento DSLR feito pela empresa no início do ano torna a D60 uma das primeiras câmeras do mundo a ser compatível com o Eye-Fi (sistema que permite a transferência das fotos do cartão da máquina para o computador, sem a necessidade de fios)! O cartão de memória dela tem Wi-Fi embutido e permite tal função. A D60 ainda está na marca dos 10 megapixels (10.2) e possui tela LCD de 2.5", além de processador de imagens EXPEED. Em suma, apesar de ser compatível com Eye-fi, a câmera foi criada para ser a DSLR entry-level da Nikon e deve substituir a D40.

A Nikon D60 tem ainda uma lente especial com estabilização de imagens. Só faltou mesmo a tela com Live View, mas nada é perfeito. A Nikon D60 custa entre R\$ 2.179,99 e R\$ 2.490,00 com a lente.

> [Mais informações:](#)

www.ftanaka.com.br

> [Fontes:](#)

<http://www.electronista.com/articles/08/01/30/nikon.d60..eye.fi>

<http://www.buscape.com.br>

Sensor de imagem
Sensor CCD, 23,6 x 15,8 mm
Tamanho de imagem (pixels)
3.872 x 2.592 [L], 2.896 x 1.944 [M], 1.936 x 1.296 [S]
Formatos
NEF (RAW): Com compressão de 12 bits
JPEG: Compatível com JPEG linha base com compressão fine (aprox. 1:4), normal (aprox. 1:8) ou basic (aprox. 1:16)
NEF (RAW)+JPEG: Cada fotografia é gravada em formato NEF (RAW) e em formato JPEG
Visor
Visor de espelho reflex de objetiva simples com penta-Dach ao nível do olho
Velocidade
1/4.000 a 30 s em intervalos de 1/3 EV; Lâmpada, Tempo (Controle remoto sem fios ML-L3 opcional requerido)
Modos de exposição
Vari-program Digital (Automático, Automático [flash desativado], Retrato, Paisagem, Criança, Desporto, Primeiro plano, Retrato noturno), Automático programado (P) com programa flexível, Automático com prioridade ao obturador (S), Automático com prioridade à abertura (A), Manual (M)
Sensibilidade ISO (Índice de exposição recomendado)
100 ISO - 1.600 em intervalos de 1 EV. Também é possível definir como aprox. 1 EV (equivalente a 3200 ISO) acima de 1600 ISO
Focagem automática
Módulo do sensor de focagem automática Multi-CAM 530 da Nikon com detecção de fase TTL, 3 pontos de focagem e Iluminador auxiliar de AF (alcance de aproximadamente 0,5 - 3 m)
Modos de flash
Sincronização de cortina dianteira, sincronização lenta, sincronização de cortina traseira, redução do efeito de olhos vermelhos, redução do efeito de olhos vermelhos com sincronização lenta
Balanço de brancos
8 modos (quando a opção Automático está selecionada, está disponível o balanço de brancos TTL com sensor de imagem principal e sensor RGB de 420 segmentos), ajuste de precisão possível
USB
USB Hi-Speed:
Protocolo de transferência de dados: MTP, PTP
Fonte de alimentação
Uma bateria de íons de lítio recarregável EN-EL9, Adaptador CA, Adaptador CA EH-5a (utilizado com o Dispositivo de ligação EP-5, disponível em separado)
Monitor
LCD TFT de polissilício de baixas temperaturas, de 2,5 pol., aprox. 230.000 pontos, ajuste de brilho e com anulação automática através do sensor ocular
Dimensões (L x A x P)
Aprox. 126 x 94 x 64 mm
Saída de vídeo
É possível selecionar entre NTSC e PAL

Sensor CCD:
1/2,3 polegada
Formato de arquivo:
Imagem fixa: JPEG (Exif Ver. 2.2)*3 / Vídeo: AVI (Motion JPEG)
Distância focal:
Normal: Grande Angular: 40 cm aprox. a infinito
Telefoto: 1,5 m aprox. a infinito
Macro: Grande angular: 5 cm a 3 m aprox.
Telefoto: 80 cm a 3 m aprox.
Super Macro: 2 cm a 1 m aprox.
Zoom digital:
5,7x aprox.
Abertura:
F3,7 / F4 / F8
Controle de exposição:
Medição TTL em 256 zonas
Modos de fotografia:
Seletor de Modo: Automático, Luz Natural, Luz Natural & Flash, SP1, SP2, P, A, S, M, Panorama, Vídeo
SP1 / SP2: Retrato, Paisagem, Esporte, Noite, Fogos de Artifício, Entardecer, Neve, Praia, Museu, Festa, Flores, Texto, PS (Picture Stabilization)
Objetiva:
Objetiva Fujinon Zoom Óptico 12x, F2.8 (Grande Angular) - F5.0 (Telefoto)
Velocidades do Obturador:
8 seg. a 1 / 2000 seg. (depende da exposição)
Sensibilidade:
AUTO / AUTO (800) / AUTO (400) Equivalente a ISO 64 / 100 / 200 / 400 / 800 / 1600 (Sensibilidade Padrão)
Foco:
Foco Automático (Área, Multi, Central) / AF Contínuo / Foco Manual
Iluminador auxiliar de AF disponível
Balanço de branco:
Reconhecimento automático da cena
Predefinido (Dia claro, Sombra, Fluorescente (Luz do dia), Fluorescente (Branca quente), Fluorescente (Branca fria), Incandescente), Personalizado
Flash:
Flash automático
Alcance efetivo: (ISO 100): Grande angular: 0,4 m - 3,1 m aprox.
Saída de vídeo:
NTSC / PAL selecionável
Interface digital:
USB 2.0 de alta velocidade
Fonte de energia:
4 baterias alcalinas AA (fornecidas), Bateria recarregável Ni-MH (opcional) ou Bateria de íon de lítio (opcional) / Acoplador DC CP-04 com Adaptador de Energia AC-SVX (opcional)
Dimensões:
102 x 72 x 67,5 mm (sem acessórios)



Divulgação

> [Mais informações](#)

www.fujifilm.com.br

> [Fonte:](#)

<http://www.fujifilm.com.br>

DICAS

A HORA DO “*Sim*”

(Dicas do fotógrafo João P. Teles para você acompanhar o antes, o durante e o depois da cerimônia dos noivos)

Você acaba de receber um convite para fotografar, pela primeira vez, um casamento. Mas será que você está preparado? Em primeiro lugar, é preciso ter muita sensibilidade. Converse com os noivos no momento da contratação para combinar o estilo de fotografia que é de preferência dos dois - há quem seja apaixonado por fotos em sépia e em preto e branco por exemplo, então você pode explorar mais esse tipo de fotografia na hora de montar o álbum.

É importante também estar afinado com a equipe do cerimonial para saber o passo-a-passo do evento. Se ainda não conhece a Igreja nem o local onde será feita a cerimônia, vá com antecedência para se familiarizar com o ambiente - observe a iluminação, a decoração etc.

Preste bastante atenção ao que acontece à sua volta e esteja preparado para flagrar qualquer tipo de cena. Permaneça próximo aos noivos - todo o registro é válido - mas deixe o casal à vontade: não

peça para que posem para a câmera o tempo todo. Na hora de fazer os retratos da família, comece pelas daminhas e pajens, pois são crianças e geralmente não têm muita paciência para fotos. E por falar em paciência, não é preciso lembrar que o fotógrafo, assim como os noivos, precisa descansar bastante antes do casório, pois ele deve ficar até o fim do evento para registrar todos os momentos. Muitos convidados permanecem na pista de dança depois que os noivos já abandonaram a festa - o que pode render uma boa foto!

Por via das dúvidas, SEMPRE leve as baterias carregadas para a câmera e o flash, os cartões com maior memória possível e, também, o carregador das baterias, caso elas te deixem na mão por qualquer motivo.

> Dicas e foto: João P. Teles / Photoideas.



At the heart of the image



Invisible assistance with every picture.

Nikon
COOLPIX S500



> **Mirante, março-2007** | "3 grandes amigos, apreciando o céu límpido do DF, no telhado da antiga administração do Lago Sul, entre as Qls 26 e 28 - um lugar onde sempre íamos para conversar e beber. Ajeitei a câmera numa posição legal, ajustei abertura, foco e acionei o timer da câmera. Detalhe que eram nove horas da noite e só conseguimos a proeza de tirar a foto graças à máquina super potente que deixava o diafragma aberto durante 30 segundos - uma pena que a gente não conseguiu ficar totalmente parados nesse tempo. Uma das coisas mais difíceis foi ficar debruçado no telhado, ajustando o foco e quase caindo de lá, para depois voltar correndo nas telhas, sentar e ficar parado durante os 30 segundos, mas no fim deu certo. O mais bacana é que dá pra ver as estrelas ao fundo da foto - e não é de Photoshop!"



Foto do empresário Guilherme Franco Schmidt | kojak_spn@hotmail.com |, (meio). Tem 25 anos e fez um curso de fotografia na Universidade Paulista (UNIP). Três coisas que mais gosta na vida: "amigos, velejar e viajar", aponta o empresário. Câmera: Canon EOS 5D, 12.8 megapixels.

> **Creme, 03-05-2008** | "Há momentos em que florescemos. Assim, doce, simples, mágico... Um casamento. Duas vidas em uma, em um momento só, em um 'sim', em um beijo. Tudo se transforma, mas numa imensa sutileza, assim como uma flor. Essa rosa fazia parte da decoração na igreja, no casamento de uma prima minha. Queria um símbolo que marcasse esse momento tão importante para ela, o noivo e as famílias. Achei que essa flor representava o enlace dos dois, por isso fiz o click."



Registro feito pela atriz e estudante de Letras - Português, Priscilla Dalledone | allicsirp_XXX@hotmail.com |, 20 anos. Ela pretende, um dia, fazer curso de fotografia. Três coisas que não vive sem fazer: Atuar, escrever e dançar. Câmera: Sony Cyber-shot DSC-W50, 6.0 megapixels.

> **Os anjinhos, 25-12-2007** | "Era almoço de Natal e a pequena de capacete na foto havia ganhado sua primeira bicicleta com rodinhas. Então lá foi a menina, com capacete, joelheira, cotovoleira, tudo o que era necessário para ela não se machucar - embora todos esses artefatos não terem impedido os roxos e nem outros machucados. Os primos dela, a menorzinha e o menino, faziam farra com a atleta, acompanhando-a em seus velotróis. Eu precisava registrar esse momento repeleto de alegria e inocência. Quando bati a foto, disse: digam "xixi..." - e eu acho que riram por causa do disso! (risos)"



Foto tirada pela estudante de publicidade Tais Matos | tais.matos@gmail.com |. Ela tem 22 anos e só estudou fotografia durante a faculdade, mas quer fazer cursos da área para se especializar mais. Três coisas que mais gosta na vida: "o céu de Brasília, covinhas do meu amor e viajar", declara a universitária. Câmera utilizada para a foto: Sony Cyber-shot DSC-H7, 8.1 megapixels.

> **Luz de geladeira: ilumina, mas não esquenta, abril-2008** |

"Apesar do céu estar tão azul, quem vê essa foto não consegue imaginar o frio que fazia. Os termômetros marcavam 5 graus, mas a sensação térmica era de -5! O lugar fica pertinho da minha casa (Montevideu, Uruguai), numa das principais ruas da capital uruguaia, e guarda um quê de paz e tranquilidade. Adoro essa foto por causa dos pássaros voando - para mim, é a cara de Montevideu."



Click de Deniza Gurgel | deniza.clarice@gmail.com |, jornalista, 23 anos. Só estudou fotografia durante a faculdade, mas quer fazer cursos específicos da área. "Enquanto isso, vou tentando, errando e aprendendo...", revela a brasileira que há um ano e meio vive no Uruguai. Três coisas que mais gosta: "ir ao cinema com a família toda; dar um mergulho no marzão de Ponta Negra (Natal - RN), no fim da tarde, com meu avô; e o pudim-de-clará que só minha avó faz igual". Câmera usada para a foto: Sony Cyber-shot DSC-T200, 8.1 megapixels. *

BRASIL

O OLHAR DE RODRIGO PIRES SOBRE O

> Rodrigo Pires | rpires76@gmail.com | é fotógrafo profissional desde 2000. Se formou em Comunicação Social (Jornalismo) em uma faculdade de Recife-PE e atualmente mora na capital pernambucana. Já trabalhou como fotojornalista nas redações do "Diário de Pernambuco" e da "Folha de Pernambuco". Na virada do negativo para o digital tirou o time de campo e hoje fotografa por hobby. Sempre foi cinéfilo - suas referências vêm do voyeurismo cinematográfico.

Maracatu, um ritmo musical afro-brasileiro muito presente no Ceará e em Pernambuco. O estilo de dança é dividido em dois tipos: o Maracatu Rural (com influências africanas e referências às culturas indígena e portuguesa) e o Nação (mais influência africana, com reis e rainhas entre outras referências à cultura afro).

"As fotos fazem parte de um projeto que começou em 2000, quando fui, pela primeira vez, em Nazaré da Mata, cidade de Pernambuco. Lá predominam as plantações de cana-de-açúcar e conseqüentemente os cortadores de cana, conhecidos como bóias-fria", comenta o fotógrafo Rodrigo Pires.

Ele afirma que o interesse de documentar o folgado cresceu na medida em que as pesquisas também aumentavam: "uma coisa muito gratificante e incentivadora foi saber que o Maracatu Rural, mais antigo em atividade, surgiu em 1898 e, até hoje, mantém suas apresentações no mesmo local (Engenho Cumbe, em Nazaré da Mata)".

"Este ensaio foi produzido no carnaval de 2007 e acredito ser o que procuro desde o começo de 2000: cores. Já fotografei em positivo, negativo (P&B), mas acredito ser esta a composição que desejo: fugir um pouco da simples documentação e buscar uma poesia com imagens e cores", finaliza.

MARACATU



*"Lá (Nazaré da Mata) predominam as plantações de cana-de-açúcar e conseqüentemente os cortadores de cana, conhecidos como bóias-fria."
[RP]*





"(...) acredito ser esta a composição que desejo: fugir um pouco da simples documentação e buscar uma poesia com imagens e cores."

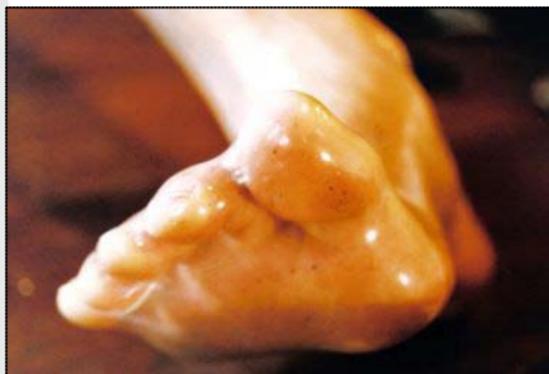
[RP]



“Uma coisa muito gratificante e incentivadora foi saber que o Maracatu Rural, mais antigo em atividade, surgiu em 1898 e, até hoje, mantém suas apresentações no mesmo local.”

[RP] •

EXPOSIÇÕES



Milton Marques

BIA MEDEIROS: TRAJETÓRIAS DO CORPO

A artista expõe obras que representam o vínculo entre o corpo e o pensamento até o dia 25 de maio.

Caixa Cultural (Galerias Piccolas I e II) – Entrada franca.
De terça-feira a domingo, das 9h às 21h.
Agendamento de visitas monitoradas: de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h.
Obs.: não recomendado para menores de 18 anos.

> Informações: 3206-9450 | 3206-9752 | www.caixacultural.com.br

MAGNUM 60 ANOS

Exposição exhibe 50 fotografias históricas do século XX, feitas por fotógrafos da agência internacional Magnum até o dia 25 de maio.

Caixa Cultural (Galeria Principal) – Entrada gratuita.
De terça-feira a domingo, das 9h às 21h.
Agendamento de visitas monitoradas: de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h.

Informações: 3206-9450 | 3206-9752 | www.caixacultural.com.br



Stuart Franklin



Divulgação

AQUI TUDO COMBINA

A exposição contém fotos da campanha institucional do Brasília Shopping deste ano. São imagens de uma modelo, vestida com roupas inspiradas na década de 60, que posou nos principais pontos turísticos de Brasília. A mostra fica até o dia 26 de maio, de segunda a sábado, das 10h às 22h e domingo, das 12h às 20h, no 1º Piso do Brasília Shopping. A entrada é franca.

CONCURSOS

1º CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA CONSIGO A MELHOR IMAGEM

A loja de equipamentos e acessórios para fotografia Consigo comemora seus 20 anos de atividade com o lançamento do concurso nacional "Consigno a Melhor Imagem". O concurso é voltado para a revelação de trabalhos de profissionais e novos talentos da fotografia nacional. O tema desta primeira edição será "Crenças Populares" e vai premiar os trabalhos que apresentarem um conjunto de técnica, contextualização e plástica. As categorias são fotojornalismo, fotografia social e livre. As inscrições seguem até o dia 13 de junho de 2008.

> Informações: www.consigo.com.br/concurso

CURSOS

DO BÁSICO AO AVANÇADO - CURSOS DE FOTOGRAFIA GRATUITOS

As relações entre fotografia, arte e sociedade são fundamentais para entender a evolução do pensamento e da criação contemporânea. Considerando o panorama da criação, da técnica, edição, crítica, teoria e pensamento é que temos por objetivo assegurar um amplo espectro na formação da cultura fotográfica de nossos alunos. Nossa ênfase está na produção consciente, ética e criativa. Cursos: básico de fotografia, avançado de fotografia, profissionalizante de fotografia, photoshop, Fotografia de moda, Fotografia de produto e Estudo da luz no corpo humano - Oficina de nu fotográfico.

Clube do Vídeo - Espaço Cultural Renato Russo (CLS 308 BL B, lj 34)

> Inscrição: <http://www.fotoclubef508.com/inscricoes.php>

> Informações: (61) 9642-1816 | (61) 9655-1693 | fotoclubef508@gmail.com

ZUIKO

Standard, Macro and
Standard Zoom
Lenses



Macro 38mm F2.8, S Zoom 28-48mm F4, Zoom 35-80mm F2.8, Zoom 35-105mm F3.5-4.5, Macro 80mm F4, S Zoom 35-70mm F3.5-4.5, Zoom 35-70mm F3.6, Macro 90mm F2, Macro 135mm F4.5, Macro 20mm F2, S Zoom 35-70mm F4, 50mm F1.4, 50mm F1.2, Macro 50mm F2, Macro 50mm F3.5, 50mm F1.8, 55mm F1.2, 40mm F2



Copyright 2007 OLYMPUS CORPORATION. All Rights Reserved.

Não são só
cinco rostinhos bonitos.



PowerShot SD 1100 IS

8.0 megapixels, zoom óptico de 3x, sistema detector de rostos, LCD de 2,5".
E ainda cabe no seu bolso.

Canon